RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

01 Apresentação 4
02 Programa de Fomento as Artes 7
Conservação e Restauro 8
Acervo e Memória 18
Exposições 22
Ação Cultural: Oficinas e Mediação 30
Eventos 35
03 Programa do Voluntariado 45
04 Programa de Colaboração 46
05 Programa de Qualificação 51
06 Produtos e Serviços 52
07 Comunicação e Marketing 63
08 Instâncias Deliberativas 66
09 Administrativo e Financeiro 68
10 Demonstrativo Financeiro 73

Processo de restauração realizada pelo técnico conservador e restaurador de obras de arte Przemyslaw Andrzej Kosierkiewicz. Obra "Mineração", de autoria de Clóvis Graciano. Foto: Sossô Parma

APRESENTAÇÃO

01

Este relatório tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas pela AACCSP durante o ano de 2017, demonstrando sua contribuição à produção cultural e artística da cidade através do aprimoramento cultural, técnico e administrativo do Centro Cultural da Cidade de São Paulo da Secretaria Municipal de Cultura.

Ao longo deste ano, a Associação concentrou esforços na elaboração e na execução de projetos culturais captados. Também foi um ano de reorganização de seu orçamento e de doações a serem realizadas ao Centro Cultural São Paulo.

Os projetos "Restauro dos Painéis e Mural do IV Centenário" e "Seminário Internacional: Onde estão as mulheres arquitetas?" mobilizaram grande público interessado em restauração e arquitetura. Desta forma, a Associação vem ampliando a divulgação de suas ações e contribuições.

Desde 2016, vem sendo formatado uma série de programas com objetivo de organizar e criar estratégias de mobilização e destinação de recursos.

Diretor Presidente Jan Eichbaum
Diretora Vice-Presidente Ana Helena Curti
Diretor Tesoureiro Ricardo Cohen
Diretor Secretário Cacá Machado
Coordenadora Executiva Priscilla Matos
Assistente Administrativo Cristina Dias

Conselho Deliberativo
Ana Helena Curti
Cacá Machado
Cadão Volpato
Carlos Gradim
Jan Eichbaum
Leopold Nosek
Martin Grossmann
Pena Schmidt

Conselho Fiscal
Carlos Magalhães
Fernando Serapião
Renata Motta

Suplência
Bruno Pereira
Oswaldo Netto
Ricardo Resende

Exposição **MariOswald: 100 anos de uma amizade**, em homenagem a Mario de Andrade e Oswald de Andrade. Foto: João Silva

02 PROGRAMA DE FOMENTO AS ARTES

O Programa de Fomento as Artes visa contribuir com a promoção, produção, circulação, divulgação de ações culturais no/do CCSP, proporcionando um melhor atendimento ao público.

Em 2017, a AACCSP apoiou projetos de pesquisas, oficinas culturais, aquisição de equipamentos e materiais para a realização de atividades ou melhorias nos espaços, projeto de restauração e um seminário internacional, entre outros importantes para o crescimento do CCSP. O processo de trabalho está embasado sob dois eixos: o investimento direto e o investimento via captação de recursos a projetos culturais.

Neste ano, uma dos principais estratégias foi a concentração de esforços na elaboração de projetos culturais para inscrição em editais de cultura e leis de incentivo fiscal, visando o fortalecimento de laços com pessoas físicas e jurídicas.

O CCSP é um equipamento multidisciplinar com uma das programações mais completas da cidade, que visa atender diversos públicos e suas especificidades. Além disso, recebe inúmeros parceiros para a realização de grandes eventos culturais.

Sob essa perspectiva, percebe-se que existe uma grande demanda das áreas artísticas e técnicas para a realização de projetos que venham a qualificar e promover ainda mais esse espaço, que recebe em torno de 600 mil pessoas por ano. Fora o atendimento direto a esse público existe bens culturais que também demandam trabalhos específicos.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

O principal foco de atuação da Associação está na realização de ações de conservação e restauro de acervos que estão sob a salvaguarda do CCSP, que possui quatro dos principais acervos da cidade, com obras e documentos de grande valor histórico cultural.

Desde 2015, a Associação vem atuando no projeto de **restauração e conservação de cinco obras** que fizeram parte da **Exposição Histórica de São Paulo** dentro da programação comemorativa do IV Centenário da cidade, no Pavilhão de Exposições – Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, hoje conhecido como Oca. Através do projeto será possível prolongar a vida útil das obras, propiciando que mais pessoas tenham acesso ao acervo.

O IV Centenário foi um evento que comemorou os 400 anos de fundação da cidade de São Paulo (1954). O conjunto de obras que estão sob a guarda da Coleção de Arte da Cidade possui a autoria de **Tarsila do Amaral, Emiliano Di Cavalcanti, Clóvis Graciano e Manuel Lapa**. Além dos painéis, ainda há uma obra descoberta recentemente atrás de uma parede falsa na OCA, o mural "Missa de 25 de Janeiro (Conversão de São Paulo) 1554", de autoria de Manuel Lapa.

Com a realização de inúmeras exposições ao longo dos anos, as obras se encontravam em um estado de conservação muito fragilizado, necessitando de restauro com a máxima complexidade, feito de modo rigoroso e preciso, a fim de garantir maior longevidade da obra.

Processo de restauração realizada pelo arquiteto conservador Renato Carvalho. Obra "O Restelo", de autoria de Manuel Lapa. Foto: Divulgação

O projeto **Restauro dos Painéis e Mural do IV Centenário**, em parceria com a **Secretaria Municipal de Cultura** e patrocínio do **Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A**, visa a conservação e restauração de quatro das cinco obras.

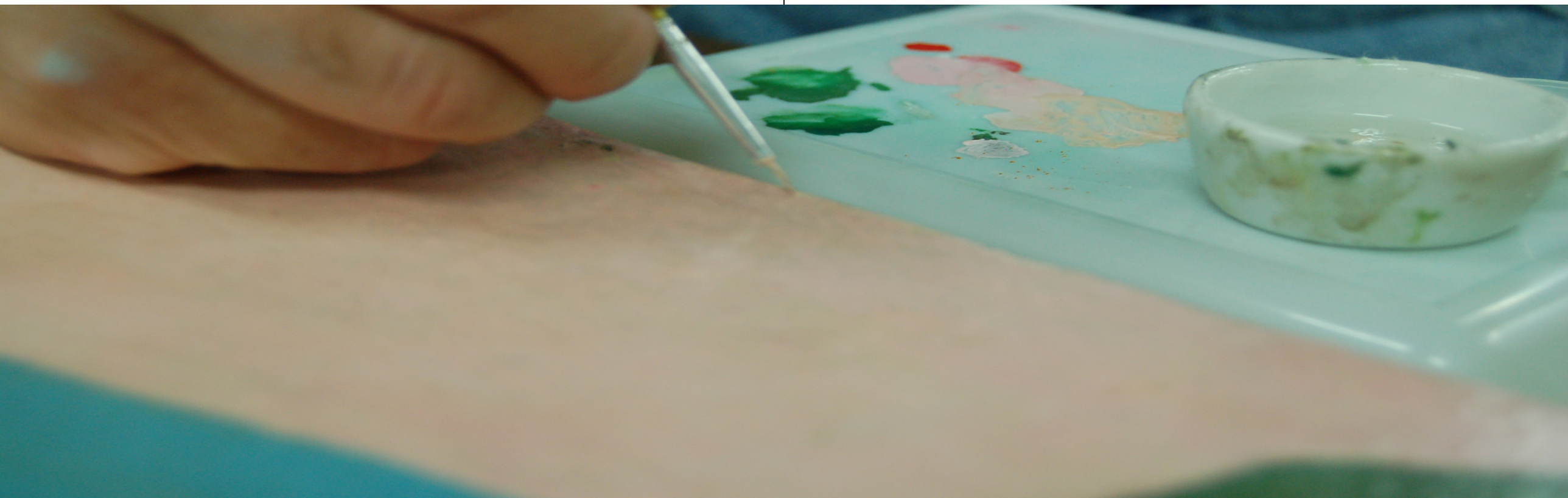
Na fase de pré-produção do projeto, com o chamamento de possíveis restauradores para a execução do serviço, identificou-se que duas das obras estavam em fase de deterioração mais complexa do que o imaginado. Os custos para que a restauração completa fosse feita ultrapassaria em quase 30% do orçamento acordado. Mediante a situação e em comum acordo com o patrocinador, definiu-se que seriam restaurados três painéis, de autoria de Tarsila do Amaral, Manuel Lapa e Clóvis Graciano, e o mural localizado na OCA.

Com um aporte financeiro no valor de R$ 361.720,97 foi possível iniciar as etapas prévias de janeiro a abril de 2017, com a negociação dos direitos autorais das obras e o transporte das obras do Parque Ibirapuera/Oca ao Centro Cultural São Paulo.

Para a restauração das obras "**Procissão**", de Tarsila do Amaral e "**O Restelo**", de Manuel Lapa, foi convidado o arquiteto conservador Renato Carvalho, que possui experiência em importantes trabalhos realizados no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

O trabalho de restauração das obras foi realizado na reserva técnica do Centro Cultural São Paulo, com a realização de visitas mediadas ao processo de restauração, que envolveu ações como o tratamento dos painéis contra cupins, limpeza da camada pictórica, remoção de retoques oxidados, recomposição da obra (riscos, perdas de suporte, furos, arestas e demais áreas danificadas), retoques, aplicação de camada protetora, entre outros.

Processo de restauração realizada pelo arquiteto conservador Renato Carvalho. Obra "Procissão", de autoria de Tarsila do Amaral. Foto: Divulgação



Processo de restauração da Obra "Mineração", de autoria de Clóvis Graciano. Foto: Sossô Parma

A obra "**Mineração**", de Clóvis Graciano está em processo de restauração pelo técnico conservador e restaurador de obras de arte Przemyslaw Andrzej Kosierkiewicz, que possui formação na Escola de Belas Artes e Ofícios de Jelenia Gora (Polônia) e vasta experiência no desenvolvimento de trabalho no Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand-MASP, entre outras importantes obras recuperadas.

Em setembro de 2017, foi realizado um trabalho preliminar utilizando fotografia com luz direta para identificar o estado da obra, fotografia com luz rasante visando registrar o desnivelamento da camada pictórica e suporte, e fotografia da radiação ultravioleta

que permite a remoção de cera e camada de betume aplicado durante intervenções anteriores. Após, foi realizado um trabalho de higienização e testes de aderência do faceamento, testes de solubilidade, higienização da camada pictórica, e consolidação do suporte da obra. Nas etapas seguintes, foram realizadas a remoção do suporte deteriorado e a elaboração e confecção de ferramenta específica para o processo de remoção do suporte deteriorado de forma controlada e segura. O estudo e a análise minuciosa da estrutura forneceram informações importantes para o tratamento dos suportes: escolha de ferramentas, profundidade e direção e velocidade do corte. O processo de restauração desta obra será concluído até outubro de 2018.

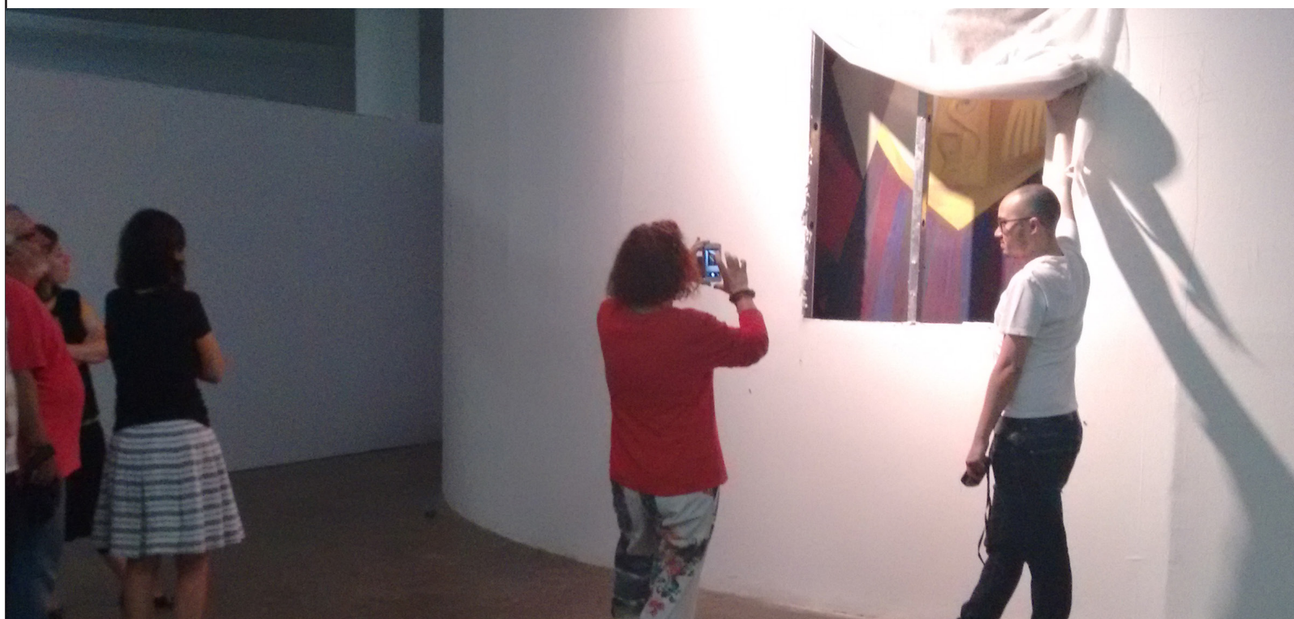
Para a restauração da obra no pavilhão da OCA – Parque Ibirapuera, o mural "**Missa de 25 de Janeiro (Conversão de São Paulo) 1554**", de autoria de Manuel Lapa, foi convidada a empresa Julio Moraes Conservação e Restauro, que dentre seus últimos trabalhos, realizou o restauro das pinturas murais no interior da Capela São Sebastião e o restauro dos elementos artísticos ligados à arquitetura e bens móveis da Igreja Matriz de Nossa Senhora Candelária de Itu.

No final de 2017, foi preciso a retirada da parede falsa de gesso acartonado (Drywall) que impossibilitava o acesso livre ao mural. Além disso, foi necessário um trabalho de prospecção para identificar indícios de umidade ascendente, que se supôs ser o causador de umidade na parte inferior da obra, e as possíveis soluções.

Constatou-se que a situação da obra era muito mais favorável do que se imaginava, com todo o suporte e entorno do mural em excelentes condições, sem presença de infiltrações ou outras fontes de umidade. Os danos ao mural provavelmente decorreram de um acidente isolado, uma inundação que atingiu todo o subsolo há cerca de 25 anos na OCA. Além disso, identificou-se que os danos visíveis na área inferior do mural são resultado de uma tentativa de restauro inadequada e que havia sido paralisada há tempo. O processo de restauração desta obra será concluído até outubro de 2018.

A restauração de um conjunto de obras dessa magnitude permite proporcionar acesso ao público a uma parte da história que é constantemente procurada por estudantes, pesquisadores, jornalistas, historiadores, entre outros. A oportunidade do público acompanhar os processos de restauração das obras revela toda a complexidade e importância de ações como esta. Com as visitas mediadas, o CCSP recebeu uma média de 50 pessoas.

Mural "Missa de 25 de Janeiro (Conversão de São Paulo) 1554", de autoria de Manuel Lapa, antes da retirada da parede Foto: Divulgação



Discos 78 rpm. Foto: Sossô Parma

Visando o **restauro do painel Fazenda de Café 1954** de **Emiliano Di Cavalcanti**, a Associação elaborou projeto cultural para envio a editais de cultura e outras fontes de financiamento, necessitando de aporte financeiro em torno de R$ 288.000,00 (Duzentos e Oitenta e Oito Mil Reais). A Obra é feita em óleo sobre aglomerado e compensado de madeira, dividido em cinco partes, de tamanho 250,0 x 715,0 cm.

Outro projeto desenvolvido pela Associação visa à digitalização, catalogação e acondicionamento de uma média de 250 mil partituras. O projeto **Discoteca Oneyda Alvarenga - Acervo de Partituras** prevê a preservação e integridade física deste patrimônio - coleção de música erudita e popular raras e jamais editadas, com a implementação de melhorias na estrutura tecnológica da Discoteca, modernização da base de dados e aquisição de servidores de armazenamento, possibilitando a difusão através da internet.

Além disso, há previsão de uma programação composta por cinco mesas de debate, sete oficinas e visitas mediadas. O projeto foi enquadrado na Lei Rouanet, e aprovado para captação em 2018/2019.

ACERVO E MEMÓRIA

Como forma de dar vida aos acervos, a Associação acolheu um projeto que visa promover um dos mais importantes departamentos de pesquisa da cidade.

Criado em 1975 na gestão do então Secretário Municipal de Cultura, Sábato Magaldi, o **Departamento de Informação e Documentação Artísticas (IDART)** era o organismo responsável pela memória cultural da cidade. Durante 32 anos, manteve suas equipes de pesquisadores investigando ativamente a vida cultural na cidade, tendo produzido, além de vasta documentação, em grande parte inédita, pesquisas que se tornaram referências fundamentais sobre arte brasileira, com especial atenção aos produtores dessa arte, isto é, aos artistas e seus processos criativos.

Dada a importância de tal departamento e todo o conteúdo colhido e produzido durante o período, e que até hoje norteia o conjunto documental que constitui o acervo do Arquivo Multimeios (cerca de um milhão de documentos referentes às manifestações artísticas em São Paulo), o Centro Cultural São Paulo realizou uma série de depoimentos centrando na história do IDART, reunindo profissionais (diretores, supervisores, pesquisadores, documentalistas) que atuaram no departamento, nas áreas de Arquitetura, Artes Gráficas, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Comunicação de Massa, Cinema, Fotografia, Literatura e Música.

Com este rico material, a Associação elaborou o projeto que visa à publicação do livro **Arte em São Paulo Dentro e Fora do Sistema**, visto que não há nenhum estudo publicado sobre esse Departamento, idealizado pela crítica de arte Maria Eugênia Franco – responsável também pela criação, da Seção de Arte da Biblioteca Municipal, juntamente com Sergio Milliet, em 1945.

O título da publicação foi o norte proposto por Decio Pignatari, então Diretor do Centro de Pesquisa de Arte Brasileira do IDART, "no sentido de registro e análise não só de manifestações institucionalizadas, como também de manifestações culturais marginalizadas", segundo palavras de Pignatari, autor do projeto.

Este projeto, que busca captação de recursos para a sua efetivação em 2018/2019, também visa a informatização do acervo, com o desenvolvimento de uma base de dados digital. Com a base de dados, será possível conferir maior funcionalidade a esse acervo ímpar pela singularidade e exemplaridade de seu conjunto documental.

Como primeira etapa do processo, a Associação pôde realizar o **investimento para a transcrição dos 40 depoimentos realizados pelo CCSP, com uma média de 2.400 minutos de gravação**, através da contratação da profissional Marcia Marani Monteiro.

34 FOLHA DE S. PAULO Quarta-feira, 13 de outubro de 1976

Setúbal visita o Centro de Documentação

O prefeito Olavo Egydio Setubal visitou ontem o Centro de Documentação e Informação sobre Arte Brasileira (IDART-4), localizado na antiga mansão da Marquesa de Santos, e vinculado ao mais novo órgão da secretaria Municipal de Cultura — o Departamento de Informação e Documentação Artísticas.

Um dos objetivos deste Centro é coletar informações e elementos para a manutenção do que já se convencionou chamar de memória nacional isto é, a preservação das nossas tradições e do nosso folclore. Os técnicos deste Centro dizem que ele "se insere no campo pioneiro da preservação e análise da memória cultural — regional, nacional ou municipal — situando-se, embora em nível mais modesto, ao lado de organismos congêneres, tais como o Centro Georges Pompidou, de Paris e o Centro Nacional de Referência Cultural, de Brasília".

Por enquanto, as pesquisas efetuadas pelos técnicos e especialistas das oito áreas de estudo — Cinema, Artes Plásticas, Artes Gráficas, Artes Cênicas, Arquitetura e Desenho Industrial, Comunicação de Massas (Rádio, TV, Jornalismo, Publicidade), Literatura, Música e Som — visaram os elementos culturais e as manifestações espontâneas do Grande São Paulo.

Denominada de "São Paulo,direito e avesso", a pesquisa adotou o método sincrônico e diacrônico. Ou seja: em corte sincrônico, pesquisou-se e registrou-se fatos atuais, de maneira a facilitar o entendimento do futuro estágio das manifestações culturais da cidade. Em corte diacrônico, a pesquisa e o registro consideraram as manifestações e documentos das camadas culturais do passado.

O anteprojeto de criação do Departamento de Informação e Documentação Artísticas é de autoria da crítica de arte Maria Eugênia Franco, sua atual diretora. Décio Pignatari é o diretor do IDART-4.

O DIREITO E O AVESSO

Cada área de pesquisas do IDART contém um supervisor e uma equipe de pesquisadores. O primeiro trabalho, "São Paulo, direito e avesso", foi realizado em sete meses, e objetivou coletar dados sobre elementos culturais institucionalizados, oficialmente aceitos e também sobre aqueles que emergem espontaneamente e, que, muitas vezes se encontram até marginalizados do contexto sócio-cultural paulista.

Cinema — a equipe desta área estudou o curta-metragem de 1970 a 1976: "o estudo abrangeu problemas de legislação, produção, distribuição, exibição e formas de difusão por meio de críticas ou festivais. Do conjunto de curtas "fora do sistema" selecionou-se uma amostra que destaca a própria situação do curta-metragem em São Paulo, a participação do imigrante, transformações urbanas e um relato da História da Cidade: da economia rural à industrialização. Carlos Roberto R.de Souza é o supervisor de Assessoria Técnica da Area. Pesquisadores: Eliana Queiroz, José Carvalho Motta, Flávio Ruis Porto e Silva, Zulmira Ribeiro Tavares.

Artes Plásticas — esta área focalizou a atividade artística em São Paulo no primeiro semestre deste ano, dentro dos conceitos de Linguagens Convencionais e Linguagens Experimentais. Por Linguagens Convencionais foram classificados os trabalhos que utilizaram um processo produtivo de certa forma enraizado na tradição cultural. Por linguagens experimentais foram entendidos os processos de produção artística que empregassem novos recursos tecnológicos (vídeo-tape, super-8mm) ou trabalhos que procuraram se desligar — seja por razões estéticas ou ideológicas — dos sistemas habituais de veiculação.

Supervisor: Raphael Buongermino Netto. Pesquisadores: Daisy Valle Machado Peccinini, Sonia Prieto, Regina Helena R. Ferreira da Silva, Lélia Gontijo Soares, Maria Vanessa Rego de Barros Cavalcanti.

Artes Gráficas: Duas pesquisas foram realizadas nesta área: "A Litografia Artesanal e a Eletrônica" e "O Out Door e o Cartaz de Circo". Supervisor: Fernando Lemos. Pesquisadores: Hermelindo Fiaminghi e Eduardo de Jesus Rodrigues.

Artes Cênicas: a pesquisa foi orientada no sentido de interpretar espetáculos destinados a duas faixas diversas da população: o circo e o teatro. Supervisor: Maria Thereza Vargas. Pesquisadores: Cláudia de Alencar Bittencourt, Linneu Moreira Dias, Mariangela Moraro Alves de Lima e Carlos Eugênio Marcondes de Moura.

Arquitetura e Desenho Industrial — esta pesquisa teve como objetivo a análise de dois tipos de manifestações de arquitetura, em situações de extremos, no universo da edificação em São Paulo. A caracterização dos extremos: Parque Anhembi (situado no polo mais sofisticado da produção arquitetônica) e o Circo (no polo marginal dessa produção).

Supervisor: Cláudio da R. Ferlauto. Pesquisadores: Bluette Fortes Santa Clara, João Baptista Novelli Júnior, Luiz Otáglo Zamarioli, Otávio Salto.

Comunicação de Massas — esta área foi dividida em sub-áreas (Jornalismo, Publicidade, Rádio e TV) desenvolvendo, cada uma, pesquisas distintas que tiveram como tema "São Paulo, o direito e o avesso". Mas a categoria "Dentro do sistema" não foi pesquisada em jornal porque os jornais consultados se negaram a participar da pesquisa.

Supervisor: Décio Pignatari. Pesquisadores: Carlos Alberto Valero de Figueiredo, Rita Okamura, Maria Elisa Blandy Vercesi, Eliana Lobo de Andrade Jorge.

Literatura e Semiótica: O trabalho se direcionou para dois polos de produção literária: as realizações mantidas à margem do circuito comercial.

O prefeito Olavo Setúbal visitou o IDART-4,um Centro destinado a coletar dados e informações sobre o Cultura Nacional.

O próprio prédio onde está localizado o IDART-4 já é uma informação histórica: é o casarão onde residiu a Marquesa de Santos.

Rodadas eliminatórias no concurso de samba-enredo

Mais quatro composições entre as participantes do I Concurso de Samba-Enredo da Semana da Pátria serão escolhidas nos dias 18, 19 e 20 deste mês para completar a relação dos 12 sambas que irão figurar no long-play que será gravado proximamente, sob o patrocínio da Prefeitura. As músicas que forem escolhidas se juntarão as 8 que participaram da final do concurso, realizada dia 6 de setêmbro, no Teatro Municipal.

Somente participarão desta nova etapa do concurso os sambas já apresentados na etapa anterior, desde que não pertençam às 8 escolas finalistas do I Concurso de Samba-Enredo da Semana da Pátria.

NOVO CONCURSO

A nova fase do concurso será realizada na sede da Escola de Samba Paulistano da Glória. As duas rodadas eliminatórias, nos dias 18 e 19, e a final, no dia 20, serão iniciadas às 21 horas.

O regulamento será o igual ao do concurso de setembro sendo a comissão julgadora integrada pelos 8 presidentes das escolas de samba que participaram da final no Municipal.

Para a primeira edição do LP com os sambas-enredos vencedores do concurso haverá uma tiragem de 5 mil exemplares, os diplomas, troféus e demais prêmios aos vencedores serão entregues em festa de samba, que se realizará brevemente.

ELIMINATÓRIAS

De acordo com sorteio efetuado, participarão da primeira rodada eliminatória, dia 18, as escolas de samba Lavapés, Barroca da Zona Sul, Filhotes da X-9, Acadêmicos do Tatuapé, Primeira de Itaim Paulista, Renascença da Lapa, Imperador do Ipiranga, Flo de Ouro, Folha Azul dos Marujos, Império do Cambuci, Prova de Fogo, Passo de Ouro, Flor de Vila Dalila, Colorado do Brás, Morro da Casa Verde, Flor de Maio, Tom Maior, Cabeções de Vila Prudente, Pérola Negra, Unidos de Peruche e Falcão do Morro Haquerense. Dessa rodada serão escolhidos 6 sambas para a fase final.

Da segunda eliminatória, dia 19, participarão as escolas de samba Unidos de Vila Maria, Flor de Vila Dalila, Tom Maior, Neiê de Vila Matilde, Folha Azul, dos Marujos, Imperador do Ipiranga, Morro da Casa Verde, Império do Cambuci, Corujas de Vila Esperança, Pérola Negra, Lavapés, Império Lapeano, Príncipe Negro, Flo de Ouro, Barroca da Zona Sul, Cacique de Vila Gomes, Flor de Maio, Filhotes da X-9, Passo de Ouro e Primeira do Itaim Paulista. Dessa rodada serão escolhidas 5 composições para participarem da fase final, dia 20.

Feira com catira e congada

A Feira Nacional da Cultura Popular promovida pelo SESC — Serviço Social do Comércio — em suas três unidades da capital — continuará mostrando ao público até o próximo dia 24 de outubro, o vasto material artístico e artesanal adquirido nos 17 Estados brasileiros visitados pela equipe da entidade.

Além da exposição e venda de objetos artesanais — estátuas em cerâmica, colchas de retalho, rendas bilro, urnas marajoaras — a Feira estará apresentando números folclóricos das diversas regiões do Brasil. A programação destes grupos para hoje é a seguinte: CCD "Carlos de Souza Nazareth", às 19h30, Trio e dupla sertaneja de Itatiba, às 21 horas. Congada de Mogi das Cruzes: amanhã — às 19 horas, Catira "A Marca da Ferradura" de Osasco e às 21 horas, Violeiros de Santa Isabel. No CCD da Pompéia, hoje, às 19h30, Congada de Mogi das Cruzes e Trio e Dupla Sertaneja de Itatiba; amanhã às 19h30 — Violeiros de Santa Isabel e às 21 horas Trio e Dupla Sertaneja de Itatiba.

A Feira exibirá filmes de curta e longa metragem abordando temas relativos à cultura popular.

Setúbal visita o Centro de Documentação, Folha de S. Paulo, 13 de outubro de 1976.
Acervo: Arquivo Multimeios - CCSP

Decio Pignatari e Olavo Setubal, 1976

Sábato Magaldi e Maria Eugenia Franco, 1976

Maria Eugenia Franco e Maria Tereza Vargas, 1976

Acervo: Arquivo Multimeios - CCSP

Décio Pignatari: um memorial da cultura

— "O Centro de Pesquisas de Arte Brasileira se insere no campo pioneiro da preservação e análise da memória cultural — diz-nos Décio Pignatari, poeta, escritor, professor de Literatura, diretor do Centro de Pesquisas do IDART, da Prefeitura da Capital — que atua, diz, embora em nível mais modesto, ao lado de organismos congêneres, tais como o Centro Georges Pompidou, de Paris, e o Centro Nacional de Referência Cultural, de Brasília. Contudo, enquanto entidade municipal, voltado principalmente para a realidade cultural do Município de São Paulo e da Grande São Paulo, podemos dizer que não tem similar ou, pelo menos, que não se tem conhecimento de Centros de Pesquisas semelhantes em outros países."

— "A pesquisa científica do objeto artístico e cultural ainda não possui parâmetros estratificados. Aqui, impõe-se a experimentação de métodos, o que confere ao Centro também características de núcleo modelar de formação e aperfeiçoamento de pesquisadores do objeto e do fato culturais. É por esta razão, antes de mais nada, que , embora, em fase de implantação, optou-se pela deflagração do processo de pesquisa, juntamente com a realização das tarefas de planejamento, seja das operações de pesquisa, seja do preparo do material resultante destinado à catalogação e à consulta pública, um módulo em fase de elaboração e que nas condições presentes, deve ser estruturado de forma a permitir a ulterior implantação de um Banco de Dados Culturais, ou seja, um processo computerizado de recuperação da informação."

— "As pesquisas dirigidas e a cobertura de eventos culturais são processadas segundo dois cortes: um sincrônico e outro diacrônico. Em corte sincrônico, pesquisam-se e registram-se dados atuais, de forma a facilitar o exame futuro das camadas cronológicas da cultura da cidade de São Paulo. Em corte diacrônico, pesquisam-se e registram-se manifestações e documentos das camadas culturais do passado".

— "A Pesquisa Zero, ou Pesquisa Piloto, estendeu-se por cerca de sete meses, de janeiro a julho de 1976, e se configurou, para todas as áreas, no âmbito de uma temática geral, que foi a de "São Paulo Dentro e, Fora do Sistema" ou "São Paulo Direito e Avesso" — ou seja, as pesquisas foram endereçadas no sentido de registro e análise não só de manifestações culturais institucionalizadas, oficialmente aceitas, como também das manifestaçcoes culturais marginalizadas, ou por serem nascentes ou por estarem afetadas por algum processo de extinção. As áreas não são estanques: buscam-se nelas aquelas interfaces que propiciam trabalhos de natureza interdisciplinar".

— "A massa de material coletado — chamado "pacote bruto" — passa por um processo de triagem e beneficiamento, do qual resulta o "pacote liquido", um output final, que constitui a pesquisa propriamente dita".

— "No momento atual, outubro de 1976, procede-se à apresentação da pesquisa de cada área para todas as demais áreas e setores, num trabalho de avaliação propriamente dita, e de classificação e ordenação do material no Arquivo Documental. Ao mesmo tempo, novas pesquisas estão sendo realizadas em todas as áreas, segundo critérios de importância, originalidade, tempo e custo".

— "Em todas as áreas de pesquisas foram realizadas entrevistas gravadas, slides, fotos, filmes super 8, compra de cópias de filmes 16 e 36mm e coleta de documentos inéditos. Recolheu-se, também, documentação relativa a atividades diversas de outros eventos artísticos. Editaremos vários tipos de publicações: "multi-mídias", livros, boletins, audio-visuais"

— "Nesses primeiros sete meses de funcionamento, em caráter ainda experimental, sem laboratórios próprios e em instalações precárias, os trabalhos de audio recolhidos foram de 241 peças; visual, 12.865 peças; em objetos — matrizes e modelos — 54 peças; em pesquisas e reproduções — xerox, ampliação, cópias heliográficas, etc. — 6.663 peças; papéis datilografados — memórias, correspondências e relatórios — 870 conjuntos; em papéis-desenho — plantas, mapas "croquis" etc. — 155 unidades; e em papeis impressos — livros, programas, catálogos, cartazes — 840 peças." (Luiz Ernesto Kawall)

N. da R.: esta é a segunda reportagem sobre o trabalho do IDART, da Prefeitura de São Paulo; a primeira, sob o título "A preservação documentada da memória cultural", foi publicada dia 1.º/11/1976.

Kawall, Luiz Ernesto. Decio Pignatari: um memorial da cultura. Folha de S. Paulo, nov. 1976. Acervo: Arquivo Mutimeios|CCSP

Exposição MáriOswald: 100 anos de uma amizade, Sala Tarsila do Amaral.
Foto: Divulgação

EXPOSIÇÕES

O CCSP possui como estratégia a realização de projetos e atividades temáticas que possam aprofundar a experiência de públicos aos acervos.

Um dos principais acervos da cidade e em destaque no CCSP é a Missão de Pesquisas Folclóricas, que completa 80 anos em 2018. A importância deste acervo está na pesquisa e investigação de aspectos formadores da identidade nacional, idealizada e organizada por Mário de Andrade na década de 30, período em que uma equipe percorreu o Norte e o Nordeste do Brasil para registrar manifestações culturais e folclóricas.

Na bagagem, trouxeram instrumentos musicais, objetos de culto, peças utilitárias, fotos, reproduções de desenhos, gravações musicais e filmes. Este é um importante acervo brasileiro que recebeu em 2005, a aprovação para tombamento do conjunto de registros como patrimônio imaterial pela Comissão de Avaliação do IPHAN.

De forma a extroverter esse valioso acervo, a Associação apoiou com recursos financeiros a realização da exposição **MariOswald: 100 anos de uma amizade**, em homenagem a Mario de Andrade e Oswald de Andrade.

1 - **Folder/programa do Teatro de Cartilha, Osasco, 1954 -** Decio Pignatari integrava o grupo Teatro de Cartilha / O espetáculo teatral O Rei da Vela embora anunciado não chegou a ser montado em razão de viagem de Pignatari à Europa. Arquivo Digital Decio Pignatari/ Multimeios-IDART|CCSP.

2 - **Miramar e Macunaíma -** Haroldo de Campos, O Estado de S. Paulo, 03/08/1963. Arquivo Digital Decio Pignatari/ Multimeios-IDART|CCSP

Oswald de Andrade; riso (clandestino) na cara da burrice, Decio Pignatari, Jornal do Centro de Ciências Letras e Artes, São Paulo, 1958. Arquivo Digital Decio Pignatari/Arquivo Multimeios

3 - **A estrutura de "O rei da Vela" -** Haroldo de Campos, Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 27/08/1967. Arquivo Digital Decio Pignatari/ Multimeios-IDART|CCSP

4 - **Redescoberto Oswald de Andrade -** Paulo Marcos, Folha de S. Paulo, 28/08/1967. Arquivo Digital Decio Pignatari/ Multimeios-IDART|CCSP

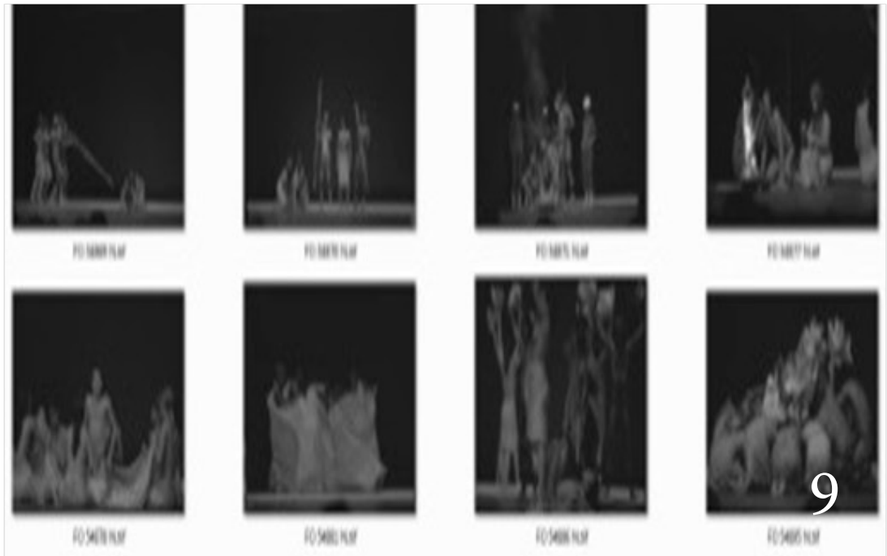
5 - Recorte de jornal sobre a repressão da polícia aos xangôes de Pernambuco - Relação do material técnico para a viagem de Pesquisas Folclóricas e Etnográficas ao Norte e Nordeste. São Paulo, 2901/1938. Fac símile de datiloscrito, 32x22. Acervo Histórico da Discoteca Oneyda Alvarenga|CCSP

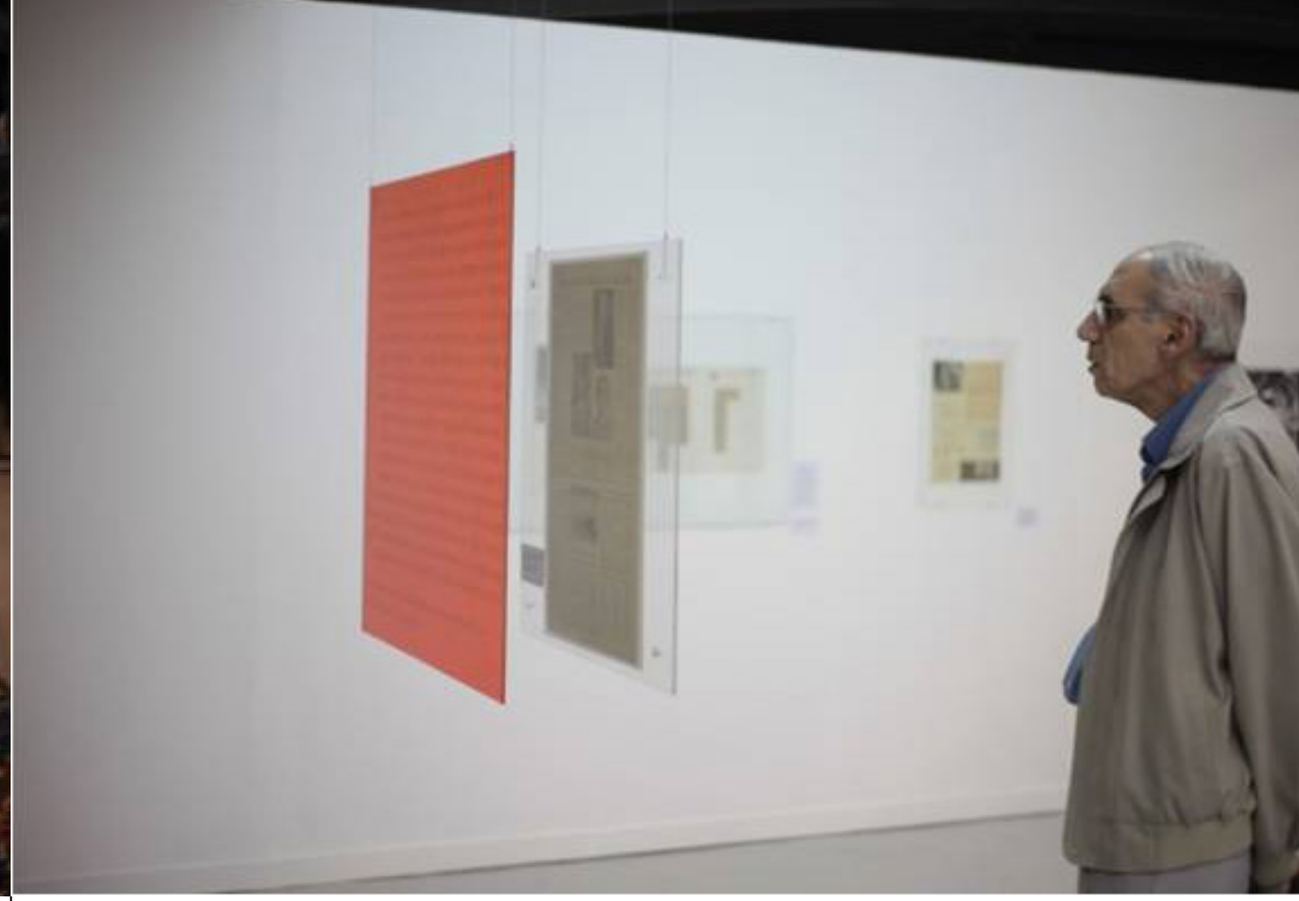
6 - **Oswald psicografado por Signatari -** Decio Pignatari- Revista Código n. 6, 1981. Cópia digital do Arquivo Decio Pignatari – Arquivo Multimeios/CCSP - Reprodução de 01 lâmina

7 - **O REI DA VELA -** Registro fotográfico do espetáculo teatral O Rei da Vela, peça de Oswald de Andrade. Direção geral: José Celso Martinez Corrêa. Teatro Oficina, de 19/09 a 23/12/1967. Foto: Fredi Kleemann, 27/09/1967. Coleção Arquivo Multimeios-IDART|CCSP

8 - **MISSÃO DE PESQUISAS FOLCLÓRICAS -** Fotos de Luis Saia e Martin Braunwieser.

9 - **MACUNAÍMA -** Registro fotográfico do espetáculo teatral, criação coletiva, adaptação de obra literária de Mario de Andrade, Grupo de Arte Pau-Brasil. Direção geral: Antunes Filho. Teatro São Pedro, de 20/09/1978 a 29/05/1979. Foto: Ruth Amorim Toledo, 05/10/1978





Exposição MariOswald: 100 anos de amizade. Fotos: João Silva

A exposição exibiu uma seleção de obras e documentos referentes a Mário e Oswald de Andrade e que fazem parte dos diversos conjuntos acervísticos do Centro Cultural São Paulo. Além das obras e documentos originais expostos, foi exibido também reprodução de documentos importantes que integram o acervo.

A Associação pode contribuir com os custos para **reprodução de fotos e documentos digitalizados, com qualidade Fine Art, e para a aquisição de livros e publicações emblemáticas do Modernismo,** para o público manusear, criando um ambiente de leitura dentro da exposição com obras dos dois modernistas, tais como Macunaíma, O Rei da Vela, Memórias sentimentais de João Miramar, Aluno de Poesia, Paulicéia Desvairada, Revista de Antropofagia, Revista Klaxon, O Homem do Povo.

A EXPOSIÇÃO NA IMPRENSA

O Estado de São Paulo - bit.ly/2LHvDe2

Globoplay - bit.ly/2JDTc6M

Programa Metrópolis | 07/05/2017| entre 7'25" e 11' do programa - bit.ly/2Jwyf1x

Isto É - http://bit.ly/2LJYhLz

Select - http://www.select.art.br/marioswald/

Casa Vogue - https://glo.bo/2sR5Mtc

Revista Bravo - http://bit.ly/2LKUw8I

Tendo em vista os **80 anos da Missão de Pesquisas Folclóricas**, foi elaborado um projeto comemorativo em formato expositivo, discursivo e editorial.

Com período de captação de recursos em 2018/2019, via lei de incentivo fiscal federal – Lei Rouanet, o projeto prevê a realização de grande programação com a exposição "**Paisagem Sonora Brasileira: 80 Anos da Missão de Pesquisas Folclóricas [1938-2018]**", tendo em vista a extroversão do acervo em diversos suportes e linguagens (instalações sonoras, projeção de vídeos, fotografias, objetos, instrumentos musicais, mapas, trabalhos comissionados de artistas, entre outros), incluindo ferramentas de acessibilidade.

Está prevista ainda a realização de ações de mediação e um seminário com especialistas para debater a contribuição da Missão aos estudos da cultura brasileira e à produção cultural, e a confecção de um catálogo bilíngue.

Gravação no local, em discos de cera, pela equipe da Missão de Pesquisas, 1938.
Acervo: CCSP

AÇÃO CULTURAL: OFICINAS E MEDIAÇÃO

De forma a extroverter esse valioso acervo da Missão de Pesquisas Folclóricas, a Associação elaborou o projeto **Diálogos da Cultura Tradicional – 80 anos da Missão de Pesquisas Folclóricas de Mário de Andrade**, que visa fomentar o diálogo e parceria entre manifestações da cultura popular brasileira que chegam, se instalam e se desdobram em São Paulo.

O projeto tem como objetivo a realização de 16 encontros quinzenais com a participação de 80 alunos de escolas públicas, educadores, mediadores, pesquisadores, dentre outros profissionais de forma a auxiliar os agentes na construção de diálogos; disponibilizar mapeamentos dos grupos de cultura popular e tradicional que produzem ações no território da cidade de São Paulo e arredores; fomentar o diálogo, o convívio e a troca de experiências dos coletivos convidados entre si e com o Centro Cultural, estimulando-os a desfrutar da infraestrutura do CCSP para potencializar suas ações.

O projeto pretende ainda buscar parcerias em 2018/2019 para viabilizar o acesso de escolas públicas ao acervo, a partir das visitas mediadas que apresentam de forma divertida e lúdica uma verdadeira caça ao tesouro, envolvendo o público infanto-juvenil em um roteiro de descobertas, conhecimentos e reconhecimentos do que foi a lendária "Missão de Pesquisas Folclóricas".

Como investimento direto, a Associação vem apoiando os espaços educativos do CCSP para usos de formação e práticas artísticas. Esses espaços são ateliês abertos que recebem o público em horários específicos, para práticas gráficas, fotográficas artesanais e experiências em áudio – **Folhetaria, Laboratório de fotografia e Estúdio de rádio.**

Em 2017, a Associação pôde **doar inúmeros materiais necessários para a realização das oficinas e práticas artísticas autônomas da Folhetaria**.

A folhetaria, que recebe em média 200 pessoas ao mês, atua como plataforma pública para a complementação de trabalhos artísticos pessoais ou desenvolvimento de projetos. Os espaços são usados livremente com orientação de técnicos, baseando-se em um modelo de espaço livre.

Além disso, a Associação apoiou o espaço com a **aquisição de um conjunto de equipamentos e acessórios raros para ativação da Tipografia**, oficina integrante da Folhetaria, espaço que atende a projetos de experimentação artística e editorial oferecendo todos os recursos do processo de impressão tipográfico.

Folhetaria: Ateliê Aberto. Foto: Márcio Castro

O espaço da tipografia exerce papel importante, pois embora não seja possível abri-la ao público para o uso livre (pois se trata de atividade minuciosa que envolve questões de segurança) é alvo de interesse e curiosidade do público, enriquecendo as possibilidades técnicas da Folhetaria.

O apoio da AACCSP possibilitou a realização de atividades como o curso de capacitação aos funcionários da Folhetaria e organização do escritório tipográfico. Como desdobramento, foi realizada a apresentação e uso da tipografia pelo público na Feira Folhetaria de Arte Impressa, no final de 2017, contando com a participação de 15 artistas expositores. Com o apoio, será possível receber projetos de residência artística envolvendo a tipografia, além do lançamento de editais para uso do maquinário tipográfico.

EVENTOS

O grande destaque do ano foi a realização do projeto "**Seminário Internacional: Onde estão as mulheres arquitetas?**" realizado entre os dias 16 e 19 de maio de 2017, das 11 às 22hs na Sala Adoniran Barbosa e anexos – Centro Cultural São Paulo.

O evento contou com a presença de profissionais de destaque para debater e refletir sobre a presença e relevância da mulher no ensino e na prática no campo da Arquitetura e Urbanismo.

Estiveram presentes nomes importantes dos **Estados Unidos, Argentina e Chile**, além da presença de representantes dos estados de **Brasília, Minas Gerais, Rio de Janeiro**, e claro, **São Paulo**.

A abertura realizada no dia 16 de maio às 20 horas teve a presença do Diretor-Presidente da AACCSP – Jan Eichbaum, do Presidente do CAU/SP – Gilberto Belleza, e da curadora arquiteta Catherine Otondo.

Realização dos workshops que reuniram oito faculdades de Arquitetura de São Paulo, São Carlos, Campinas, Rio de Janeiro e Brasília. Foto: Luis Bueno

Diariamente, das 11 às 14 horas aconteceram workshops com grupos de 50 estudantes de oito Faculdades de Arquitetura de São Paulo, São Carlos, Campinas, Rio de Janeiro e Brasília.

A proposta foi o desenvolvimento de um exercício de projeto cujo eixo central era uma intervenção de caráter urbano no espaço do Sub Solo do Centro Cultural São Paulo, na cota da Avenida 23 de Maio, e seu entorno imediato, nas diversas escalas do desenho: equipamento público, transposições, mobiliário urbano etc...

O objetivo do workshop era criar um espaço de reflexão permanente durante o Seminário, acerca das dinâmicas de ensino de projeto de arquitetura, urbanismo e design, a partir de uma experiência prática. O resultado deste trabalho foi exposto no último dia do Seminário com presença de todos os participantes do evento.

A programação contou ainda com a participação de coletivos feministas que apresentaram trabalhos de reflexão. O número de inscrições superou as expectativas, sendo possível contemplar dois coletivos por dia. A programação contemplava ainda a realização de rodas de conversas e palestras internacionais com a presença de profissionais referências na área e na discussão proposta.

Roda de Conversa: O Estado da Questão, realizada no dia 16/05/2017, com a presença da Profª Drª Joana Mello de Carvalho e Silva (FAU USP), Profª Drª Ana Gabriela Godinho Lima (FAU Mackenzie), Profª Drª Maribel Aliaga (FAU UnB), Profª Drª Ana Paula Koury (Universidade São Judas Tadeu) , Arq. Fernando Serapião (Editora Monolito), e Tania Fontenele (FAU UnB). Foto: Luis Bueno

Palestra da Profª Despina Stratigakos Ph.D. - (Membro do Institute for Advanced Study in Princeton, Nova York). Foto: Luis Bueno

Durante o período de 21/04 a 10/05, o seminário recebeu o total de 625 inscrições do público em geral para a programação de rodas de conversa e palestras internacionais. A programação contemplou 20 palestrantes de São Paulo, Belo Horizonte e Brasília nas rodas de conversa e, três palestrantes internacionais dos Estados Unidos, Chile e Argentina. O público participante foi em sua maioria composta de estudantes e arquitetos.

A pesquisa de satisfação demonstrou que 97% do público saiu satisfeito, classificando o evento entre ótimo e bom, com nota geral na média de 9,25. De uma maneira geral, existe grande expectativa para a realização de outras edições do seminário, com uma amplitude de discussão ainda maior.

Algumas mídias se propuseram a promover a discussão e contribuir com a elaboração de conteúdo, como foi o caso da Casa Vogue, CM Consultoria, Nexo Jornal e outros. Além disso, a Revista Tulha (Pet Arquitetura e Urbanismo) publicou, em junho de 2017, o ensaio textual "Onde Estão as Mulheres Arquitetas?", escrito por um dos participantes do seminário – Victor dos Santos. Além disso, é perceptível nesta mesma edição a repercussão do evento, uma vez que foram publicados mais dois textos que abordaram a temática de gênero. Também houve a publicação de quatro trabalhos/projetos de coletivos femininos.

A produção de conteúdo gera benefícios para além do tempo – novas gerações – tendo em vista que a bibliografia sobre o tema é escassa. Por este motivo, a publicação do livro "Onde estão as Mulheres Arquitetas", proposta no projeto, perpetuará as discussões e experiências trocadas durante o seminário.

Viu-se que, no mundo de hoje, será preciso ampliar as formas de se projetar, de maneira que eles sejam baseados em trabalhos com equipes múltiplas, em relações hierárquicas mais horizontais, nas quais a figura do coletivo se sobreponha à do indivíduo.

Exposição Onde estão as Mulheres Arquitetas?. Foto: Luis Bueno

A publicação apresenta uma reflexão sobre a atual condição das mulheres arquitetas no Brasil. Tendo em vista a deficiência em recursos bibliográficos sobre a temática proposta pelo Seminário, para a realização de pesquisas e ações públicas, acredita-se que a publicação poderá contribuir para o entendimento de nossa condição local. O conteúdo possui como linha mestra os temas debatidos e apresentados durante os quatro dias do Seminário Internacional: Onde estão as Mulheres Arquitetas?. Além de uma reportagem sobre o tema, escrita por Fernando Serapião, o volume traz artigos inéditos escritos por participantes, como Catherine Otondo, Joana Mello de Carvalho e Silva, Ana Gabriela Godinho Lima e Maribel Aliaga. Dessa forma, será possível divulgar a produção realizada por mulheres arquitetas, com a apresentação de projetos desenvolvidos por diversas delas, como, por exemplo, Helena Ayoub e Shundi Iwamizu, Cazú Zegers, Teresa Mascaro, Michelle Jean de Castro, Cris Xavier, Carla Juaçaba, Anne Marie Sumner, Adriana Blay Levisky, Marina Grinover e Catherine Otondo.

A intenção é multiplicar saberes e inspirar outras mulheres no campo da Arquitetura e Urbanismo.

A distribuição foi realizada aos participantes – público, equipe, palestrantes, e à diversas instituições interessadas na discussão promovida pela publicação.

realização

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

BASE URBANA

PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

Centro Cultural São Paulo

apoio

monolito

parceria de fomento

CAU/SP Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

Como forma de intensificar o fluxo de público à programação cultural do CCSP e também fomentar as diversas áreas artísticas, foram elaborados diversos projetos.

A **Semana Paulistana do Curta-Metragem** é um festival que promove a seleção dos melhores curtas-metragens produzidos em território nacional nos últimos dois anos.

Em sua 7ª edição, a Semana beneficiou um público de 6.000 pessoas, com salas de exibição lotadas no Centro Cultural São Paulo. Além do recebimento de diversos trabalhos, é realizada prospecção em mostras itinerantes, independentes e programas municipais de incentivo, visando à promoção da diversidade da produção audiovisual brasileira e da cidade de São Paulo.

"**Centrífuga – A Arte do Encontro**" é um evento artístico multidisciplinar temático que visa promover a aproximação e o encontro de diversos artistas e linguagens no CCSP.

A programação prevê a realização de uma série de encontros artísticos que acontecerão durante dois meses, promovendo a transversalidade entre nas áreas do cinema, música, teatro, artes plásticas e literatura.

Ao final da programação, é prevista a realização de uma grande ocupação aberta ao público, apresentando o resultado destes trabalhos, que visa a concepção de conteúdos diversos como peças teatrais, shows e performances, mesas literárias, produções audiovisuais e exposição de artes visuais. O projeto stá aberto para captação via lei de incentivo fiscal federal – Lei Rouanet, em 2018/2019.

Centro Nervoso é um festival que visa interligar diversas linguagens artísticas de modo a ocupar todos os espaços do CCSP, com uma mistura de música, arte, performance, cinema, arte educação, e outros.

A proposta do Festival é convidar uma figura notável da arte brasileira pela sua atuação multidisciplinar para a composição da programação. O projeto está em fase de elaboração para enquadramento em leis de incentivo fiscal.

Sala Adoniran Barbosa. Foto: João Mussolin

03 PROGRAMA DO VOLUNTARIADO

O **Programa do Voluntariado** tem por objetivo ser um facilitador estratégico para a troca de conhecimento e aprendizado contínuo, reforçando a contribuição do voluntariado na ampliação de serviços e atendimento ao público do CCSP.

O voluntário realiza atividades com base e em conformidade com a Lei Federal n° 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, não gerando vínculo empregatício nem remuneração de qualquer tipo, devendo, para tanto, assinar o correspondente Termo de Adesão ao Serviço Voluntário.

Em visitas realizadas a instituições que são referência na criação de programas de voluntariado, identificou-se a necessidade de reavaliação da documentação e processos até então elaborados para a implementação do programa.

Durante o ano, houve diálogo com o CCSP, na perspectiva de identificar as possíveis vagas disponíveis para o voluntariado, bem como obter a sua autorização. Após o diálogo, ficou estabelecido a implementação do programa pela Secretaria Municipal de Cultura, como veículo integrado visando atender todas os seus equipamentos.

PROGRAMA DE COLABORAÇÃO

04

O **Programa de Colaboração** tem por objetivo facilitar o envolvimento de pessoas físicas e jurídicas com um dos equipamentos mais importantes da cidade, sendo parceiras e apoiadoras de suas atividades e de seus programas culturais e educativos.

A proposta é que o site apresente, de forma prática, o direcionamento para que pessoas físicas ou jurídicas possam apoiar a Associação e o CCSP. O Manual de Colaboração apresentará todas as formas de colaboração. Além disso, a Associação estuda possíveis contrapartidas para o destaque dos colaboradores. O site, que está passando por reajustes, passará a integrar essas informações em 2018/2019.

Para a Associação, cada parceiro ou patrocinador possui total relevância na construção de uma história de 19 anos de apoio à cultura, contribuindo com a preservação do patrimônio histórico-cultural brasileiro, ações educacionais que visam intermediar ou integrar relações do público com o CCSP e intervenções artísticas que despertem reflexões, sensações e novas estéticas culturais.

PARCERIA

No dia 17 de maio de 2017 encerrou a **exibição do documentário "Notas soltas sobre um homem só"**, que integra o DVD "Camargo Guarnieri – 3 concertos para violino e a Missão" na grade de programação do **Canal Curta!**.

A Associação recebeu proposta da Synapse Programadora de Canais LTDA (nome fantasia Canal Curta!) para a transmissão do documentário que em, 2016 havia sido prorrogado por um período de 07 meses.

Ensaio realizado no Teatro Municipal, com o Maestro Lutero Rodrigues e OSM. DVD Camargo Guarnieri. Foto: Carlos Rennó

A parceria foi realizada sob o aspecto de que o bem cultural atinge o seu objetivo de acessibilidade não apenas no produto e no seu lançamento, mas pela sua permanência no meio cultural através de seus desdobramentos, atingindo um público ainda maior e contribuindo para a difusão e promoção da música brasileira e do Centro Cultural São Paulo.

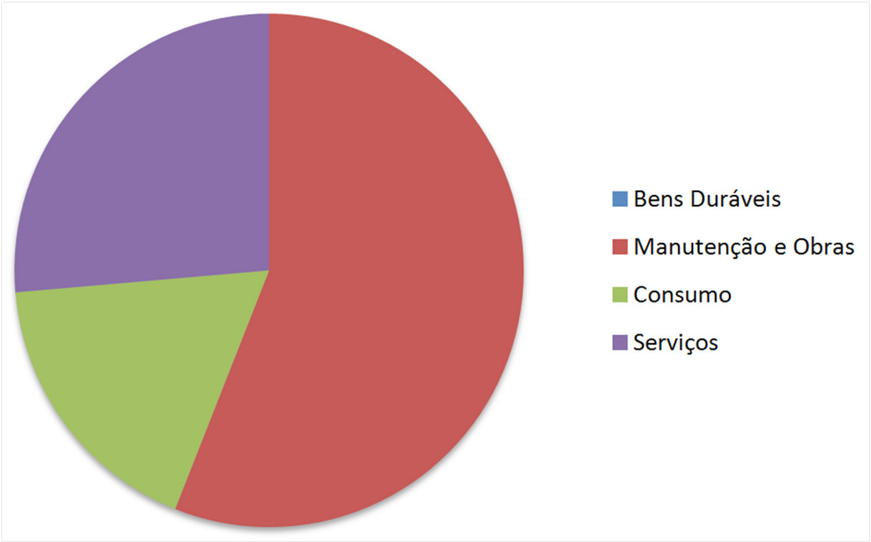
O DVD "Camargo Guarnieri – 3 concertos para violino e a Missão" é um dos produtos culturais que recebeu grande destaque na mídia pelo registro inédito e criou um positivo impacto no âmbito da música de concerto pela recuperação da obra violinística deste que foi um dos mais destacados compositores brasileiros do Século XX.

Reprodução: João Silva

05 PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO

O **Programa de Qualificação de Instalações** possui o objetivo de fornecer recursos para áreas de manutenção e obras, manutenção corretiva, tecnologia, infraestrutura, além de proporcionar treinamentos e qualificação profissional aos funcionários ou terceirizados do CCSP.

Durante o ano de 2017, foram investidos recursos em benfeitorias e doações. O gráfico ilustra o resumo da aplicação dos recursos.



Centro Cultural São Paulo. Foto: Carlos Rennó

PRODUTOS E SERVIÇOS

06

Sob a perspectiva de estabelecer uma gestão sustentável, modernizando e revitalizando as fontes de receita da Associação, 2017 foi um momento de qualificar as instalações dos serviços já oferecidos e desenvolver um plano para a confecção e distribuição de produtos culturais, visando não somente a mobilização de recursos, mas contribuir com a produção independente de diversos artistas que criam uma relação com os espaços do Centro Cultural São Paulo.

Os serviços oferecidos são administrados de acordo com o Decreto nº 41.606, publicado em 15 de janeiro de 2002, à Associação com a permissão do uso e gestão de três espaços do Centro Cultural São Paulo, para a instalação e exploração de serviços de exposição de produtos culturais, serviços de reprografia destinados ao atendimento do público e serviços de lanchonete e restaurante.

RESTAURANTE CITRON CCSP

De forma a oferecer o melhor serviço ao público frequentador do restaurante e lanchonete, a Associação realiza a fiscalização dos processos e legislações que se aplicam ao tipo de serviço, bem como realiza a intermediação entre a empresa e o Centro Cultural São Paulo e seu público.

O cardápio é um diferencial oferecido no espaço, que recebe grande fluxo de pessoas, e que constantemente a Associação se propõe a dialogar a respeito de melhorias. O espaço é, sem dúvida, outro diferencial, por proporcionar um ambiente agradável e aberto chegando a 500m incorporando com uma área externa.

Tendo em vista as características do prédio e arquitetura, é recorrente a proliferação de pombos no CCSP. É um problema que atinge o público em geral e em especial o público do restaurante, e por este motivo a Associação entende que se faz necessária a união de esforços para o controle desses animais m concordância com a legislação. Desta forma, durante o ano foram solicitados diversos orçamentos e consultorias de especialistas sobre as possíveis medidas preventivas.

Em 2017, foi implantado o **programa de coleta seletiva do CCSP**, e consequentemente foi elaborado um manual de apoio aos procedimentos de consecução da efetiva separação e adequada destinação dos resíduos recicláveis, com orientações técnicas para apoio à implementação da correta segregação e acondicionamento dos matérias recicláveis gerados em decorrência da operação do restaurante.

Restaurante Citron CCSP. Foto: Divulgação

A partir desse novo direcionamento, a Associação realizou a intermediação de implantação do sistema com o Restaurante Citron, bem como outras necessidades de adequação de segurança e procedimentos internos.

A Associação investiu ainda em uma **reforma da tubulação de gás** que abastece o restaurante, de acordo com problema identificado em 2016. Após cotações orçamentárias, a reforma foi finalizada em novembro com o prestador de serviços Direcional Instalações, permitindo o reabastecimento do Restaurante. Após a execução das obras, foi instalado um medidor de energia elétrica, possibilitando o controle e cobrança do consumo do espaço.

Outras parcerias foram realizadas. A Associação e CCSP prezam pela integração de seus espaços, nas mais variadas formas, e assim sendo, propôs integração com a oferta de cardápio especial e temático durante a realização do evento MariOswald: 100 anos de uma amizade.

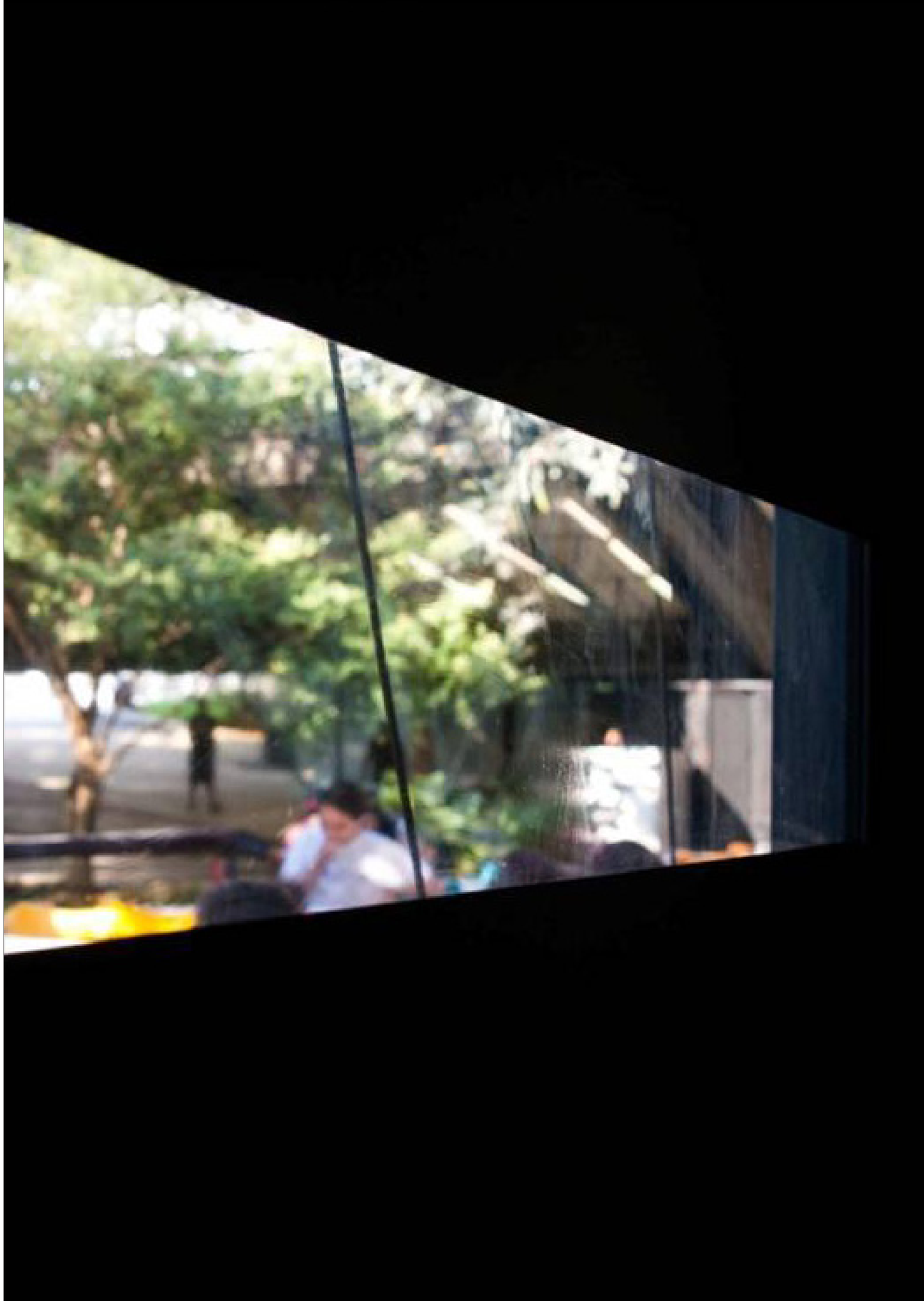
Foi oferecido **cardápio focado na brasilidade das duas personalidades**, com o BRASILEIROS, CHEGOU A HORA DE REALIZAR O BRASIL em homenagem a Mario de Andrade e OH QUE SAUDADES QUE EU TENHO DA AURORA DE MINHA VIDA em homenagem a Oswald de Andrade.

Também, com a curadoria de teatro, foi intermediada a realização da peça **Entre o Trem e a Plataforma**, com direção de André Cortez, no espaço do restaurante.

Tratava-se de uma estrutura similar a uma caixa onde foram abrigados os espectadores, escondendo-os do olhar das pessoas que ocupam normalmente o espaço. Esta estrutura possuía uma fresta de onde esses espectadores observaram quase que secretamente o desenho e o movimento desse espaço, como um quadro de pintura realista. Com um áudio e narração do texto dentro dessa caixa/estrutura, isolada do som local, o "teatro invisível" acontecia com a encenação de Magiu Mansur, Marcella Vicentini e Renata Becker.

No final do ano, com o término do contrato de cinco anos entre a Associação e o Restaurante Citron, foram apresentadas novas cláusulas e **renegociação do valor de locação**, visando à formalização de novo contrato por um período de mais cinco anos.

Também foi realizada uma **pesquisa de satisfação dos serviços entre os funcionários do CCSP**, que há um ano possuem uma promoção intermediada pela Associação, possibilitando um convívio maior durante o horário de almoço. A pesquisa, bem como possíveis soluções e/ou aplicação de mudanças, que visam intermediar relações e melhorias no serviço, deve ser finalizada no início de 2018.



Entre o Trem e a Plataforma. Foto: Patricia Gouthier

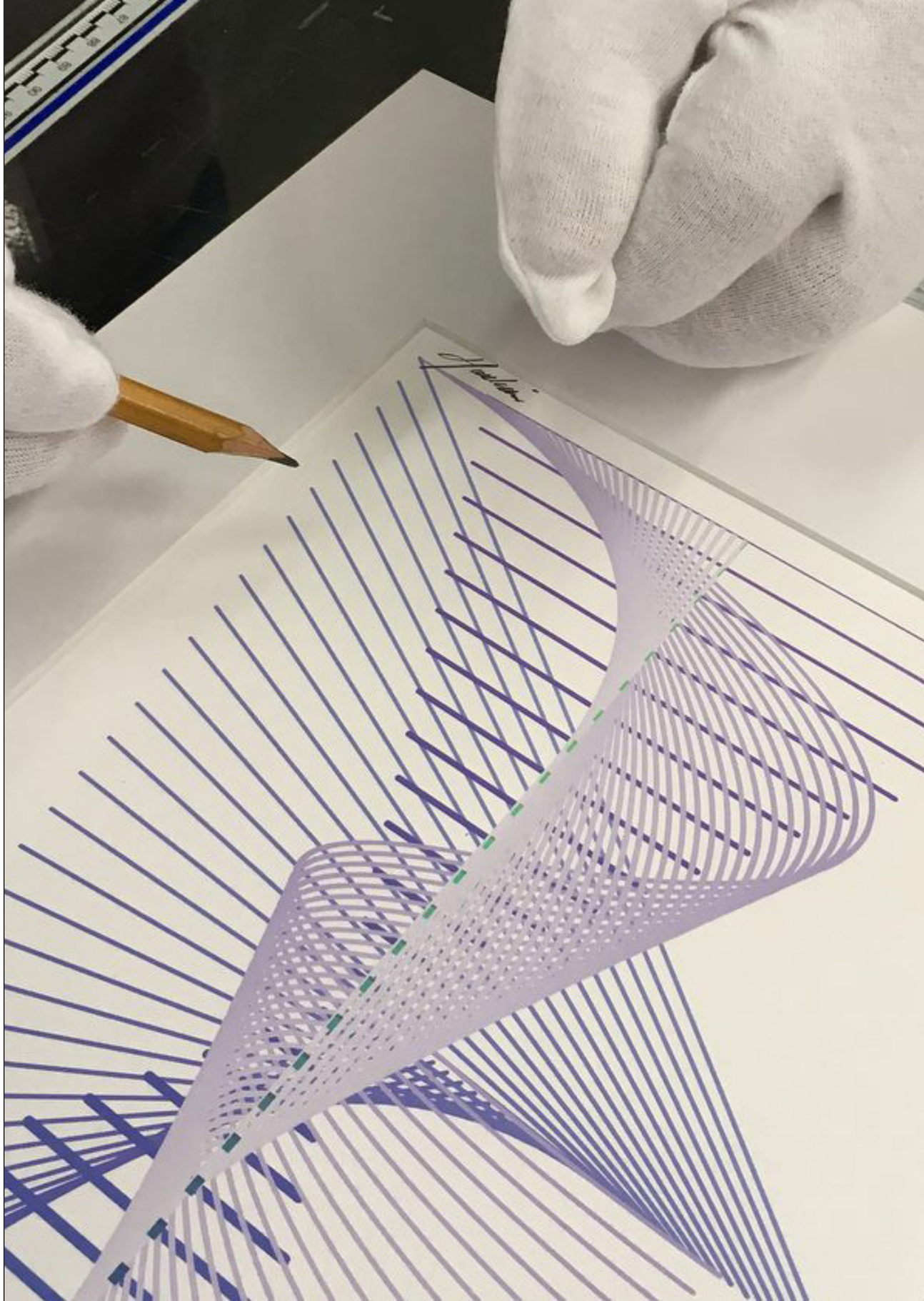
OFICINA DE IMPRESSÃO

Desde a instalação do prestador de serviço, em 2016, houve grande melhoria na oferta de serviços, que antes eram destinadas apenas à reprografia comum, e que atualmente, presta serviços em digitalização, impressão em pequenos, médios e grandes formatos com tecnologia de impressão utilizando tintas a base de pigmentos minerais (fine art), técnicas de montagem e acabamento, entre outros. A Associação acredita que a empresa possui visão e valores que convergem com o ambiente artístico do Centro Cultural São Paulo.

Durante o ano, houve diversas intervenções no espaço, com a realização de reformas que impactaram no fechamento das bibliotecas, o principal acesso da Oficina de Impressão, e no próprio espaço, com a reforma do teto e troca das divisórias, tendo em vista sanar um problema estrutural. Gerando grande impacto no negócio, foi solicitada pela empresa a renegociação do valor de locação do contrato, que foi aprovada em Assembleia Extra Ordinária pelo Conselho Deliberativo. Após a execução das reformas, foi instalado um medidor de energia elétrica, possibilitando o controle e cobrança do consumo do espaço.

Outras ações propostas, que possam estabelecer maior integração e melhor comunicação do espaço foram dialogadas, intermediadas e serão estudadas pelas equipes técnicas do CCSP, com a possibilidade de implementação em 2018/2019.

Foto: Divulgação Oficina de Impressão



LOJA COLABORATIVA ENDOSSA CCSP

A loja é um dos cartões de visita do CCSP, onde o público pode encontrar os mais diversos produtos confeccionados, em sua maioria, por artesãos independentes.

Em 2017, a Associação decide estabelecer parceria com a loja e retomar a distribuição de produtos culturais que venham a promover e divulgar a marca e conteúdos culturais do CCSP. A estratégia será adotada em parceria durante o ano de 2018.

Além disso, foi instalado um medidor de energia elétrica, possibilitando o controle e cobrança do consumo do espaço.

PRODUTOS

Tendo em vista a possibilidade de distribuição de produtos culturais, a Associação deu entrada com o pedido de inscrição estadual junto a Receita Federal.

Durante o ano, diversos produtos culturais que estavam sendo distribuídos pela Lua Music, retornaram à Associação para comercialização.

Foram recebidos os cadernos da Coleção de Música Contemporânea Brasileira e os DVDs Camargo Guarnieri. Em 2016, foram confeccionadas canecas personalizadas com a previsão de uma quantidade para comercialização, na perspectiva de atender pedidos do público na Loja Endossa e realizar testes de vendas sobre a demanda.

A perspectiva é de que esses produtos estejam disponíveis em 2018 para comercialização na Loja Endossa.

Além disso, a Associação vem dialogando com um profissional para elaboração de um plano de negócios para a confecção e distribuição dos produtos, que atenda as necessidades do público e que possa mobilizar recursos à Associação.

07 COMUNICAÇÃO E MARKETING

Devido ao pequeno quadro de funcionários da Associação, as ações de comunicação e marketing são limitadas, porém ganham proporções maiores quando realizado trabalho em conjunto com o Centro Cultural São Paulo.

SITE AACCSP.ORG.BR

Em 2017, houve reestruturação do site, de modo a ampliar a divulgação de suas ações e disposição das informações de forma mais assertiva.

Além disso, o site da associação se tornou mais um canal de comunicação com o público do ccsp, que entra em contato através da Associação para o estabelecimento de parcerias, além de instituições que entram em contato como forma de consultoria, sendo a Associação uma referência na cidade.

O site propõe a transparência, com a disponibilidade de informações como relatórios, balanços, editais e chamamentos, acesso a regulamentos, entre outros, que antes não eram disponibilizados.

MÍDIA SOCIAL: FACEBOOK

Como experiência inicial em mídias sociais, a Associação aproveitou a grande expectativa de público em torno do evento Seminário Internacional: Onde estão as Mulheres Arquitetas?, e criou uma página de relacionamento m abril de 2017.

Ainda não é possível avaliar de forma concisa as ações da página, porém percebe-se no final do ano um aumento no engajamento, principalmente quando aliadas a campanhas de divulgação. O público que acessa é, em marioria, residente de São Paulo, de faixa etária entre 25 e 34 anos.

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO

Em 2017, os esforços em divulgação foram direcionados ao evento Seminário Internacional: Onde estão as Mulheres Arquitetas?, tendo a rede social facebook como principal veículo potencializador.

A estratégia foi a criação de uma página social e a criação de uma página de evento, ambos na rede Facebook. Além disso, foram realizados convites às redes de contatos dos idealizadores e fluxo de postagens com objetivo de estabelecer essa interação ativa.

Ao total, a página obteve 266 curtidas e 270 seguidores, **com um alcance total e orgânico de 39.570 pessoas no período de 27 de abril e 09 de julho de 2017.** Foram realizadas em médias duas postagens diárias após o fechamento da programação. Dentre as pessoas que curtiram a página, 88% eram mulheres e em sua maioria residente na cidade de São Paulo. Dentre as pessoas alcançadas pela página, 67% eram mulheres em sua maioria residente na cidade de São Paulo, seguido pelas cidades de Campinas, Santo André, Guarulhos e Belo Horizonte. A página também teve grande repercussão em outros países, como Argentina, Itália, Espanha e Portugal. Quanto a página do evento, 123 mil pessoas foram alcançadas, com a interação direta de 3 mil pessoas.

Além da interação na página oficial do evento, foram realizadas postagens nas redes sociais da Associação Amigos do CCSP (facebook), e do Centro Cultural São Paulo (Twitter, Instagram e Facebook).

A transmissão online, realizada através da plataforma YouTube, potencializou a divulgação e promoção do projeto e conteúdo abordado, proporcionando acesso ao público de outras regiões ou ao público que não pôde comparecer nos dias de realização do evento. A plataforma permite que o conteúdo audiovisual continue disponível após a transmissão, sendo possível potencializar através de compartilhamentos.

INSTÂNCIAS DELIBERATIVAS

08

No dia 07 de Fevereiro de 2017, foi realizada Assembleia Extraordinária visando à **apresentação da nova diretoria do Centro Cultural São Paulo (CCSP)**. Em sua apresentação, o Sr. Cadão Volpato comentou sobre sua gestão, seu interesse na reforma do "porão" do CCSP e a importância de evidenciar ainda mais as obras e os registros da memória das artes que integram os acervos do Centro Cultural São Paulo, com a realização de projetos que possam extroverter esses conteúdos para que venham a ser reconhecidos pela comunidade e, ainda, a importância do aumento da visitação pública do Centro Cultural.

No dia 28 de março de 2017, foi realizada a Assembleia Ordinária da AACCSP, com a presença da Srª Ana Helena Curti, Srª Priscilla Matos, Srª. Cristina Dias, Sr. Pena Schmidt, Sr. Ricardo Cohen, Sr. Fernando Serapião, Sr. Carlos Magalhães, Srª Renata Motta, Sr. Jan Eichbaum, Sr. Carlos Adão Volpato, Sr. Rodolfo Viana, Sr. Martin Grossmann, Sr. Bruno Pereira e do Sr. Everton Souza.

Foi apresentado o **Relatório Anual de Atividades** referente ao ano de 2016, bem como as contas do ano-exercício, com aprovação do Conselho Fiscal. Além disso, foi realizada a **Eleição do Conselho Deliberativo e Diretoria para o período de 2017-2019**.

As indicações foram aprovadas por unanimidade, ficando assim formado o Conselho Deliberativo: Sr. Augusto José Botelho Schmidt (Pena Schmidt), Sr. Martin Grossmann, Sr. Leopold Nosek, Srª. Ana Helena Curti, Sr. Carlos Gonçalves Machado Neto (Cacá Machado), Sr. Ricardo Cohen, Sr. Jan Eichbaum, Sr. Carlos Adão Volpato e o Sr. Carlos Antonio da Silva Gradim.

O Conselho Deliberativo decidiu, por unanimidade. A Diretoria e Conselho Fiscal ficou assim composta:

Diretor Presidente – Sr. Jan Eichbaum;
Diretora Vice-Presidente - Sra. Ana Helena Curti;
Diretor Tesoureiro - Sr. Ricardo Cohen; e
Diretor Secretário - Sr. Carlos Gonçalves Machado Neto (Cacá Machado)
Conselho Fiscal: Titulares - Sra. Renata Vieira da Motta, Sr. Carlos Wendel de Magalhães e Sr. Fernando Castelo Serapião.
Suplentes: Sr. Ricardo Resende, Sr. Bruno Ramos Pereira e Sr. Oswaldo Ferreira Leite Netto.

Visando a possibilidade da Associação **comercializar e/ou distribuir produtos culturais**, foi aprovada a inscrição estadual como contribuinte, junto à Secretaria da Fazenda Estadual.

No dia 23 de Outubro de 2017, foi realizada a segunda Assembleia Extraordinária do ano, visando a apresentação do **Relatório parcial de Atividades de 2017**.

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

09

PROJETOS E ORÇAMENTOS

A Coordenação executiva tem a responsabilidade de estruturar, validar e controlar o orçamento da Associação, e de coordenar todos os projetos realizados através de Leis Culturais de Incentivo e Editais, contemplando a elaboração, controle e entrega final de prestação de contas desses projetos.

Em 2017, a Coordenação realizou uma força-tarefa para regularizar a prestação de contas de dois projetos, um com o Ministério da Cultura (MinC) e outro com a AECID - Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Além disso, elaborou a prestação de contas do Termo de Fomento 012/2016 formalizado com o Conselho de Arquitetura de São Paulo –CAU/SP, entregue no prazo regular.

No dia 03 de março a Associação recebeu uma notificação da AECID a respeito do projeto Anilla Cultural, executado entre 2010 e 2012. A notificação refere-se à auditoria sobre a prestação de contas do patrocínio, enumerando incidências técnicas e orçamentárias.

No dia 21 de março, reuniram-se conselheiros, assessoria jurídica e envolvidos no projeto, a fim de elaborar as justificativas em resposta a notificação. Por ser um projeto antigo, demandou um grande trabalho, com a junção de inúmeros documentos, que foram organizados e enviados dentro do prazo estipulado.

A Coordenação recebeu ainda a diligência referente à prestação de contas do projeto Camargo Guarnieri – 03 concertos para violino e a Missão de Pesquisas Folclóricas, executado em 2009. O OFÍCIO 248/2017/SEFIC/PASSIVO/G3 solicitava uma série de comprovantes fiscais e informações contábeis. Toda a documentação encaminhada foi aprovada pelo Ministério da Cultura de acordo com a publicação no Diário Oficial, datado em 24 de outubro de 2017 (Seção 1 – pgs 88/89).

Em novembro foi encaminhada notificação extrajudicial ao Banco do Brasil, a respeito da conta bancária do projeto "Seminário Internacional: Onde estão as mulheres arquitetas?".

A abertura de conta bancária específica decorre de obrigação prevista no Edital de Chamamento Público, na qual o projeto foi contemplado, e que por lei, é isenta de tarifa bancária e deve ser aberta em instituição financeira pública, conforme artigo 51 da Lei 13.019/2014.

Apesar do envio de toda a documentação pertinente, solicitado pela gerente, e de inúmeros contatos realizados, inclusive na ouvidoria do banco, o mesmo não adequou a conta corrente de acordo com a legislação. Desta forma, durante toda a realização do projeto, a Associação realizou depósito referente aos custos bancários, por solicitação do patrocinador. Durante todo o período, a Associação manteve o diálogo a respeito da necessidade de alteração da conta, o que não foi acatado pelo banco.

Sendo assim, a Associação encaminhou a notificação solicitando o reembolso no valor de R$ 745,56 (Setecentos e quarenta e cinco reais, e cinquenta e seis centavos). No entanto, não houve retorno da instituição financeira.

Em outubro, a Associação com fundamento no Termo de Parceria formalizado com a Secretaria Municipal de Cultura/Centro Cultural São Paulo, nos termos do Decreto Municipal nº 41.606/2002, solicitou a aplicação de novos procedimentos quanto ao recolhimento dos pagamentos das tarifas de energia elétrica, água e esgoto.

Os contratos de locação vigentes estabelecem que os locatários sejam responsáveis pelo pagamento das tarifas de energia elétrica, água e esgoto. Contudo, a despeito da existência de medidores de consumo individualizados, as concessionárias Eletropaulo e Sabesp afirmam não ser possível a emissão de faturas individuais em nome dos locatários. Por essa razão, os valores relativos a esses serviços são cobrados numa fatura única, emitida em nome do CCSP.

Até a data, esses valores vinham sendo depositados pelos locatários no FEPAC - Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais, que "tem por finalidade a captação de recursos para aplicação na promoção, organização, patrocínio e execução de iniciativas de natureza artístico-cultural, respeitados os interesses públicos, administrativo e das instituições". Porém, os valores depositados no Fundo não são aplicados, necessariamente, no CCSP.

Diante do cenário exposto, a Associação solicitou autorização para a adoção das medidas necessárias à cobrança, aos locatários, dos valores relativos ao consumo de água, esgoto e energia elétrica.

Sendo assim, com a autorização recebida em novembro de 2017, a Associação passará a realizar o recebimento dos valores, mediante a emissão de boleto bancário em nome dos locatários. Os valores serão revertidos em sua totalidade na compra de materiais e/ou na contratação de serviços voltados às necessidades do CCSP. O processo iniciará em janeiro de 2018, referente ao consumo de novembro/dezembro de 2017.

Gráfico de doações e investimentos diretos efetuados pela Associação ao CCSP, em 2017:

Item	Descrição	Valor Total
Projeto Cultural	Materiais para a realização de atividades culturais com o público no Espaço Ateliê Folhetaria e Tipografia.	R$ 4.283,70
Projeto Cultural	Idart 40 Anos – Transcrição dos Depoimentos	R$ 10.200,00
Projeto Cultural	Exposição MariOswald: 100 anos de uma amizade	R$ 1.258,54
Internet	Internet Fibra 100MB	R$ 1.050,94
Manutenção e Obras	Reforma da tubulação de gás, manutenção de ar-condicionado e custos diversos.	R$ 20.523,88
Comunicação	Hospedagem do site	R$ 700,00
Curadorias	Custos destinados a suprir necessidades das curadorias artísticas	R$ 5.642,06
Materiais de consumo	Diversos	R$ 6.346,74
Serviços Diversos	Custos destinados a suprir necessidades administrativas.	R$ 3.153,01
	TOTAL	**R$ 53.158,87**

10 DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Empresa: ASSOCIAÇÃO AMIGOS CENTRO CULTURAL SP — Folha: 1
CNPJ: 02.593.372/0001-02
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Demonstração do Resultado do Período

RECEITAS	
Receita Bruta Locação de Bens	215.192,46 C
Locação e Cessão de Espaço	215.192,46 C
(-) Impostos s/ Vendas e Serviços	16.334,63 D
(-) Cofins	16.334,63 D
Receitas Aplicações Financeiras	45.273,62 C
Rendimento Poupança	233,34 C
Rendimento CDB/RDB	45.040,28 C
Outras Receitas Financeiras	6,00 C
Descontos Obtidos	6,00 C
Outras Receitas	390,50 C
Receitas de Doações e Subvenções	390,50 C
DESPESAS	
Benefícios Concedidos a Empregados	6.097,05 D
Vale Transporte	2.352,36 D
Vale Refeição	3.744,69 D
Serviços Tomados - Pessoa Jurídica	30.821,35 D
Assessoria Contábil	5.600,00 D
Assessoria Jurídica	15.650,00 D
Assessoria em Informática	700,00 D
Moto Frete	4.704,00 D
Medicina Ocupacional	75,00 D
Administração/Intermediação Cartões	132,75 D
Administrativos	806,50 D
Outros Serviços Tomados Pessoa Jurídica	2.724,10 D
Certificado Digital	429,00 D
Propaganda e Publicidade	2.100,00 D
Exposições, Feiras e Congressos	2.100,00 D
Arrendamentos e Locações	500,00 D
Outras Locações	500,00 D
Despesas c/ Conservação de Bens e Instal	19.588,53 D
Conservação de Instalações	2.320,83 D
Conservação de Imóveis	17.267,70 D
Contribuições e Doações	306,99 D
Outras Contribuições e Doações	306,99 D
Impostos, Taxas e Contribuições	1.054,35 D
Taxa de Fiscalização de Estabelecimento	189,24 D
Pis	865,11 D
Multas Dedutíveis	651,41 D
Multas de Mora	651,41 D
Depreciações, Amortizações e Exautões	7.018,81 D
Depreciação	7.018,81 D
Despesas Gerais	45.339,59 D
Energia Eletrica	7.963,67 D
Telefone	2.740,71 D
Internet	358,44 D
Material de Escritório	9.572,60 D
Material de Copa e Cozinha	139,59 D

ALENCAR CONTABILIDADE
Rua Barra da Figueira 2 - São Paulo - SP - 03878-030 - Fone: (11)2041-2242

Outros Materiais de Uso e Consumo	3.540,01 D

Empresa: ASSOCIAÇÃO AMIGOS CENTRO CULTURAL SP
CNPJ: 02.593.372/0001-02
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Folha: 2

Demonstração do Resultado do Período

Correios	397,75 D
Cópias e Reproduções Gráficas	9.800,00 D
Combustiveis	40,00 D
Estacionamentos e Pedágios	48,50 D
Onibus, Metrô e Taxi	164,30 D
Despesas c/ Viagens e Estadias	2.980,62 D
Lanches e Refeições	2.928,50 D
Confraternizações	520,00 D
Anúncios e Publicações	1.000,00 D
Despesas Diversas	595,00 D
Despesas Cartorarias	1.555,51 D
Juros e Encargos	15,25 D
Juros de Mora	15,25 D
Outras Despesas Financeiras	2.001,44 D
Despesas Bancárias	1.295,90 D
Outras Despesas Financeiras	705,54 D
Outras Perdas	40,17 D
Impostos Não Recuperados	40,17 D
CUSTOS	
Mão de Obra Direta	94.541,52 D
Salários	71.737,52 D
Demais Remunerações	1.978,20 D
Aviso Prévio	2.967,30 D
13º Salário	6.555,36 D
Férias	11.303,14 D
Encargos Sociais	36.768,71 D
INSS Empresa s/ Folha de Pagamento	20.297,44 D
INSS Terceiros s/ Folha de Pagamento	4.963,19 D
FGTS s/ Folha de Pagamento	6.523,91 D
GRRF - FGTS	4.984,17 D
= Déficit	2.317,22 D

Empresa: ASSOCIAÇÃO AMIGOS CENTRO CULTURAL SP
CNPJ: 02.593.372/0001-02
Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Folha: 1

Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	335.968,86	Passivo Circulante	11.894,64
DISPONIBILIDADE	5,14	Obrigações de Curto Prazo	687,63
*Caixa Geral	5,14	*Fornecedores	687,63
Caixa	5,14	Fornecedores de Serviços	687,63
Investimentos Temporários	335.963,72	Obrigações Tributárias	5.935,14
*CDB/RDB	62.204,00	*Impostos e Contribuições a Recolher	4.558,12
CDB	62.204,00	Cofins a Recolher	1.287,97
*Fundos Renda Fixa/Multimercado	273.759,72	INSS a Recolher	2.387,30
Fundos de Renda Fixa	273.759,72	FGTS a Recolher	757,08
		Pis s/ Folha de Pagamento	125,77
		*Impostos Retidos na Fonte a Recolher	1.377,02
		Pis, Cofins, Cs Retidos na Fonte s/ Serv	87,89
		INSS Retido na Fonte s/ Serviços Tomados	562,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	42.331,73	ISS Retido na Fonte s/ Serviços Tomados	37,80
		IRF s/ Serviços Tomados	18,90
IMOBILIZADO	42.331,73	IRF Assalariado a Recolher	670,43
*Bens Móveis	250.647,35	Obrigações Trabalhistas	5.271,87
Máquinas e Equipamentos	5.370,00		
Móveis e Utensilios	3.128,10	*Obrigações com Pessoal	5.271,87
Computadores e Acessórios	222.272,25	Salários a Pagar	5.271,87
Instalações	19.877,00		
*(-) Depreciação Bens Móveis	(208.315,62)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	227.385,11
(-) Deprec. Acum. Móveis e Utensílios	(1.282,55)		
(-) Deprec. Acum. Computadores e Acess.	(192.844,23)	Projetos Permanentes e Pontuais	227.385,11
(-) Deprec. Acum. Instalações	(11.663,37)		
(-) Deprec. Acum. Máquinas e Equipamento	(2.525,47)	*Projetos Permanentes e Pontuais	227.385,11
*		Projeto - Restauração de Obras PAB	227.385,11
*			
*		PATRIMÔNIO SOCIAL	139.020,84
*			
*		FUNDO PATRIMONIAL	139.020,84
*			
*		*OUTRAS CONTAS	139.020,84
*		Superávits Acumulados	140.151,69
*		Déficits Acumulados	(1.130,85)
*			
TOTAL DO ATIVO:	378.300,59	TOTAL DO PASSIVO:	378.300,59

Patrocinadores e Parceiros em 2017:

Bank of America Merrill Lynch

CAU/SP
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

Centro Cultural São Paulo

PREFEITURA DE SÃO PAULO
CULTURA

BASE URBANA

curta!

monolito

MUSICA BRASILIS

Diretor Presidente Jan Eichbaum
Diretora Vice-Presidente Ana Helena Curti
Diretor Tesoureiro Ricardo Cohen
Diretor Secretário Cacá Machado
Coordenadora Executiva Priscilla Matos
Assistente Administrativo Cristina Dias

Projeto Gráfico e Textos
Priscilla Matos
Design - Capa
Edmarcio Silva

AACCSP
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
Rua Vergueiro, nº 1.000
São Paulo - SP CEP 01504-000
www.aaccsp.org.br

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CENTRO CULTURAL SÃO PAULO
Rua Vergueiro, nº 1.000
São Paulo - SP CEP 01504-000
www.aaccsp.org.br